

Idosos nas Universidades

Quando se fala em “ambiente universitário” é comum as pessoas o enxerguem como um local limitado a pessoas jovens e inexperientes, contudo, felizmente, essa visão tem se mostrado ultrapassada nos últimos anos. Segundo o Censo-2016 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), das mais de oito milhões de pessoas matriculadas em cursos de graduação, presenciais e a distância, cerca de 24 mil têm idade superior ou igual a 60 anos.

Esse fato decorre do aumento da expectativa de vida, da busca por uma vida mais ativa, mais saudável. Há também um aumento da valorização da prática de atividades físicas e intelectuais. Superou-se a ideia de que cabe ao jovem integrar o mercado de trabalho e que existe uma tendência à inatividade há medida que os anos vão passando.

Portanto, o ambiente universitário deve ser acolhedor para todos os que o procuram, incluindo os idosos. Compreender e viabilizar a permanência desse grupo de pessoas na Universidade é criar espaços de aprendizagem e de modificação da realidade social. Embora exista a possibilidade dessas pessoas não terem cursado ensino superior anteriormente, esse grupo possui inúmeras experiências que são grande valor para a vida acadêmica e a construção de novas perspectivas e conhecimentos!